

## Caio Rondina - Casa do Oleiro

```
tom:
      Eu desci à casa do oleiro
F7 G
E ao chegar eu pude contemplar
     G
O oleiro com cuidado
       G Am
Trabalhando em sua obra
Dando forma ao vaso que ele iria usar
Mas enquanto o vaso ele moldava
            G Am
Por ser frágil em suas mãos quebrou
F7 G
Tomando em suas mãos
         G Am
Aquele barro já sem forma
Como bem queria, e então me falou
Sois assim, como barro em minhas mãos a ser moldado
          C F7 C
Como vaso que mesmo estando quebrado
Dm G C7
Tem valor pra mim e com amor eu refarei
```

```
Pois, sou assim, O Deus que conhece todos teus defeitos
               C F7
Mas quero fazer de ti um vaso perfeito

Dm C F7 F
Sou fiel pra concluir toda obra que em ti eu comecei
Na casa do oleiro é assim
O vaso que está sem forma é moldado
 .
Dm
Do barro que não tem valor Ele faz um vaso de honra ser gerado
Na casa do oleiro é assim
 Gm7 Bb F7 Fm
Vaso que se quebra Ele faz de novo
     C7 Am
Nas mãos do oleiro é assim
 Dm G
Tem amor, perdão, tem graça e renovo
      C7 Am Dm
Eu quero ser, Senhor amado
F7 F C7
Como um vaso nas mãos do oleiro
  Gm7 C F7
Toma a minha vida e faça de novo
Fm C7 Am Dm
Eu quero ser, eu quero ser
F C7
Um vaso novo
```

## **Acordes**



















